O olhar dos estudantes com deficiência ou transtornos globais do desenvolvimento sobre as bibliotecas da Universidade Federal do Rio de Janeiro

AUTORA: TATIANA DE SOUSA RIBEIRO

ORIENTADOR: PROF. DR. OVIDIO ORLANDO FILHO

https://inscricao.cesgranrio.com.br/storage.ashx?file=mestrado/dissertacoes2020/Dissertacao%20Tatiana%20Ribeiro%20Turma%202018_Versao%20Final.pdf

Resumo

O presente estudo avaliativo tem como objetivo investigar as condições de acessibilidade das bibliotecas integrantes do Sistema de Bibliotecas e Informação (SIBI) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), sob a perspectiva do seu corpo discente com deficiência ou Transtornos Globais do Desenvolvimento (TGD). Emprega a abordagem avaliativa centrada nos consumidores. Utiliza seis categorias de acessibilidade como critério de avaliação: quatro dimensões de acessibilidade concebidas por Sasaki (arquitetônica, comunicacional, instrumental e atitudinal) e duas dimensões de acessibilidade, no âmbito das bibliotecas, idealizadas por Nicoletti (à informação e ao mobiliário e equipamentos). Apresenta como instrumentos de coleta de dados um questionário aplicado aos estudantes com deficiência e a realização de entrevistas semiestruturadas com o alunado com deficiência e os bibliotecários. Conclui-se que as bibliotecas da UFRJ atendem parcialmente as dimensões de acessibilidade arquitetônica e ao mobiliário e equipamentos; e, não atendem às dimensões de acessibilidade comunicacional, instrumental, atitudinal e à informação.

Palavras-chave: Acessibilidade em bibliotecas. Bibliotecas acessíveis. Sistema de Bibliotecas e Informação - SIBI. Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ.

Data da defesa: 27/08/2020